

CONIC·SEMESP

13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: COMPLICAÇÃO APÓS REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: ENFERMAGEM

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

AUTOR(ES): LARISSA DE SOUZA PESSOA, ADRIANA FRANCISCO DE ARAÚJO, CINTIA NEY FELIZARDO

ORIENTADOR(ES): ANGELA MARIA LIMA DOS SANTOS

COLABORADOR(ES): ANGELA MARIA LIMA DOS SANTOS, LUCIENNE DALLA BERNARDINA

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

O AVC (acidente vascular cerebral) é uma temida complicação da CRM (cirurgia de revascularização miocárdica), e quando ocorre nas primeiras 24 horas após a CRM é potencialmente catastrófica, portanto, identificar os fatores que o predispõem a atuação sobre eles são de extrema importância para diminuir sua incidência (OLIVEIRA *et al.*, 2008).

Esta pesquisa apresenta como tema central os fatores que predispõem o AVC no pós-operatório da CRM. Nesse estudo foi utilizado o método da pesquisa bibliográfica, com levantamento de materiais (artigos científicos) publicados no período de 2003 a 2013. Os resultados preliminares apontam que os principais fatores de risco para complicações pós-operatórias de cirurgia cardíaca se associam a idade do paciente, sexo, história médica prévia (doenças de base existentes), tipo de cirurgia e tempo de permanência em CEC (circulação extracorpórea).

2. INTRODUÇÃO

O AVC é uma das complicações mais devastadoras no pós-operatório da CRM. Geralmente, é imprevisível e vários fatores podem contribuir para que tal evento esteja presente (LIMA *et al.*, 2005).

Após a CRM, deve-se atentar para as possíveis complicações uma vez que o paciente submetido à cirurgia cardíaca é frequentemente mais instável que outro paciente cirúrgico, devido aos efeitos da CEC e da manipulação cardíaca (MORTON *et al.*, 2007).

A enfermagem deve identificar quais os pacientes com maior risco, para que adote medidas de prevenção, fundamentadas nos mecanismos causadores do AVC (OLIVEIRA *et al.*, 2008).

3. OBJETIVO

Identificar os fatores de risco nos pacientes que evoluíram com acidente vascular cerebral no pós-operatório de cirurgia de revascularização miocárdica.

4. METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Lilacs e Scielo, sendo selecionados, portanto, 22 artigos científicos, que abordam o tema proposto, somente em português. Os descritores

para a pesquisa foram: Revascularização miocárdica, Enfermagem, Complicações pós operatórias e Acidente Vascular.

5. DESENVOLVIMENTO

Na revascularização miocárdica, os vasos ou condutos originais são “coletados” durante a fase inicial da cirurgia para direcionar ou desviar o fluxo sanguíneo além das áreas doentes das artérias coronárias, este se transformou em um tratamento aceitável para a doença arterial coronariana (DAC) (MORTON *et al.*, 2007).

Após a CRM, deve-se atentar para as possíveis complicações uma vez que o paciente submetido à cirurgia cardíaca é frequentemente mais instável que outro paciente cirúrgico, devido aos efeitos da CEC e da manipulação cardíaca (MORTON *et al.*, 2007).

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Os principais fatores de risco para complicações pós-operatórias de cirurgia cardíaca se associam a: idade do paciente, sexo, história médica prévia (doenças de base existentes), tipo de cirurgia e tempo de permanência em CEC (SOARES *et al.*, 2011).

A gravidade dos pacientes submetidos à CRM tem aumentado, trazendo como consequência o aumento dos riscos de complicações no trans e pós-operatório. Os pacientes apresentam-se com mais fatores de risco cardiovasculares associados, tornando-os mais graves e mais suscetíveis às complicações (FERNANDES; ALITI; SOUZA, 2008).

Foi identificado que pacientes homens, mais velhos e com maior prevalência de comorbidades, como HAS, dislipidemia, diabetes e sobrepeso ou obesidade tem maiores riscos de complicações no pós-operatório de CRM (FERNANDES; ALITI; SOUZA, 2008).

A melhora das técnicas cirúrgicas contribuem para melhores resultados no pós-operatório da CRM. A identificação de pacientes com características de maior risco para complicação poderão permitir a prevenção de AVC (OLIVEIRA *et al.*, 2008).

A equipe de Enfermagem tem papel fundamental nos cuidados de prevenção e recuperação dos pacientes submetidos à CRM, devendo estar capacitada para

avaliar constantemente os sinais clínicos de alterações hemodinâmicas (FERNANDES; ALITI; SOUZA, 2008).

7. FONTES CONSULTADAS

FERNANDES, M. V. B; ALITI, G; SOUZA, E. N. Perfil de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização miocárdica: implicações para o cuidado de enfermagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Porto Alegre, p.993-999, 28 nov. 2008. Disponível em: <https://projetos.extras.ufg.br/fen_revista/v11/n4/pdf/v11n4a25.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2013

LIMA, R. *et al.* Revascularização miocárdica em pacientes octogenários: estudo retrospectivo e comparativo entre pacientes operados com e sem circulação extracorpórea. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, São José do Rio Preto, v.20, n.1, p.8-13, 01 jan. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-76382005000100006&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2013.

MORTON, P. G. *et al.* **Cuidados críticos de enfermagem:** uma abordagem holística. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1389 p.

OLIVEIRA, D. C. de *et al.* Fatores de risco para acidente vascular encefálico após cirurgia de revascularização do miocárdio. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v.4, n.91, p.234-237, 15 fev. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2008001600005&lang=pt>. Acesso em: 12 maio 2013.

SOARES, G. M. T. *et al.* Prevalência das principais complicações pós-operatórias em cirurgias cardíacas. **Revista Brasileira de Cardiologia**, Juiz de Fora, v. 3, n. 24, p.139-146, jun. 2011. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-599017>>. Acesso em: 12 maio 2013.